

## RELATÓRIO DE RESULTADOS 4T23

Curitiba, 27 de março de 2024 – A RUMO S.A. (B3: RAIL3) (“Rumo”) anuncia hoje seus resultados do quarto trimestre de 2023 (4T23). Os resultados são apresentados de forma consolidada, de acordo com as regras contábeis brasileiras e internacionais (IFRS). As comparações realizadas neste relatório levam em consideração o 4T23 e 4T22, exceto quando indicado de outra forma.

### Destaques Rumo do 4T23 e 2023

- Volume transportado de 19,6 bilhões de TKU no 4T23 e 77,3 bilhões de TKU no ano, crescimento de 9% e 3%, respectivamente.
- Competitividade do modal ferroviário impulsionando o crescimento de tarifa, com aumento de 11% no trimestre e 14% no ano, mesmo com a queda no preço do combustível em ambos os períodos.
- O EBITDA totalizou R\$ 1.207 milhões no trimestre e R\$ 5.650 milhões no ano, crescimento de 42% e 31% em bases comparáveis<sup>1</sup>, respectivamente.
- Lucro líquido de R\$ 1 milhão no 4T23 e R\$ 722 milhões em 2023, impulsionado principalmente pela melhora operacional no período.
- A alavancagem financeira em 1,8x dívida abrangente líquida/EBITDA LTM, abaixo do patamar de 2,0x registrado ao final do ano anterior.
- O Capex totalizou R\$ 1.221 milhões no trimestre e R\$ 3.737 milhões em 2023.

| 4T23    | 4T22    | Var.%    | Sumário das informações financeiras<br>(Valores em R\$ MM) | 2023    | 2022    | Var.%    |
|---------|---------|----------|--|---------|---------|----------|
| 19.585  | 17.943  | 9,2%     | <b>Volume transportado total (TKU milhões)</b>             | 77.258  | 74.944  | 3,1%     |
| 1.195   | 1.211   | -1,3%    | <b>Volume de solução logística (TU mil)</b>                | 4.857   | 5.456   | -11,0%   |
| 2.616   | 2.220   | 17,8%    | <b>Receita operacional líquida</b>                         | 10.938  | 9.842   | 11,1%    |
| (1.806) | (1.635) | 10,5%    | Custo dos serviços prestados                               | (6.839) | (6.695) | 2,2%     |
| 810     | 585     | 38,5%    | <b>Lucro bruto</b>   | 4.099   | 3.146   | 30,3%    |
| 31,0%   | 26,4%   | 17,4%    | Margem bruta (%)   | 37,5%   | 32,0%   | 17,2%    |
| (188)   | (152)   | 23,7%    | Despesas comerciais, gerais e administrativas              | (601)   | (499)   | 20,4%    |
| (9)     | 442     | >100%    | Outras receitas (despesas) operacionais                    | (101)   | 349     | >100%    |
| 21      | 14      | 50,0%    | Equivalência patrimonial                                   | 77      | 40      | 92,5%    |
| 634     | 889     | -28,7%   | <b>Lucro operacional</b>                                   | 3.474   | 3.036   | 14,4%    |
| 573     | 485     | 18,1%    | Depreciação e amortização                                  | 2.176   | 1.967   | 10,6%    |
| 1.207   | 1.374   | -12,2%   | <b>EBITDA</b>  | 5.650   | 5.003   | 12,9%    |
| 46,1%   | 61,9%   | -25,5%   | Margem EBITDA (%)  | 51,7%   | 50,8%   | 1,8%     |
| -       | (469)   | -100,0%  | Ajustes não recorrentes                                    | -       | (469)   | -100,0%  |
| 1.207   | 905     | 33,4%    | <b>EBITDA Ajustado<sup>2</sup></b>                         | 5.650   | 4.534   | 24,6%    |
| 46,1%   | 40,8%   | 5,3 p.p. | Margem EBITDA ajustada (%)                                 | 51,7%   | 46,1%   | 5,6 p.p. |
| 1       | 243     | -99,6%   | <b>Lucro líquido</b>                                       | 722     | 514     | 40,5%    |
| 0,0%    | 10,9%   | -99,7%   | Margem líquida (%)   | 6,6%    | 5,2%    | 26,9%    |
| 1.221   | 740     | 65,0%    | <b>Capex</b>   | 3.737   | 2.718   | 37,5%    |

#### Teleconferência de Resultados

28 de março de 2024  
Português\* - 9h00 (horário de Brasília)  
\*Com tradução simultânea para inglês

#### Relações com Investidores

E-mail: [ir@rumolog.com](mailto:ir@rumolog.com)  
Website: [ri.rumolog.com](http://ri.rumolog.com)

<sup>1</sup> A Rumo vendeu 80% da participação acionária na Elevações Portuárias S.A. (Terminais T16 e T19 em Santos) no 4º trimestre de 2022. O resultado em bases comparáveis considera ajuste gerencial no 4T22 de (R\$ 54 milhões) e 2022 de (R\$ 233 milhões) referente à exclusão do EBITDA da Elevações Portuárias e inclusão de equivalência patrimonial (20% do lucro líquido).

<sup>2</sup> Para melhor comparabilidade, o resultado foi ajustado por efeitos não-recorrentes, a saber: (i) R\$ 955 milhões | ganho de capital na alienação de 80% da EPSA; (ii) R\$ 437 milhões | eventos não-recorrentes, principalmente o encerramento da disputa arbitral com aquisição da Ferrovia; (iii) R\$ 49 milhões | ajuste gerencial para melhor comparabilidade do resultado, consolidação dos resultados da EPSA de nov/23 e dez/23.

## Carta do Presidente

---

Durante o ano de 2023 a infraestrutura logística brasileira testou os seus limites, em um contexto de supersafra, com recorde de produção de grãos no centro-oeste do país. Nossa operação foi desafiada por eventos exógenos, como o aumento da frequência de incidentes criminosos na região da Baixada Santista e a fuga de aterro que causou a paralisação de trecho da Malha Paulista por uma semana para reconstrução de infraestrutura sob o córrego de Monjolinho no município de São Carlos. Episódios como esses demandaram uma resposta contundente da nossa Companhia, com alto grau de engajamento com as autoridades públicas, reforçando a resiliência e capacidade de coordenação do nosso time.

Registramos recorde no volume transportado, alcançando a marca de 77 bilhões de TKU, crescimento de 3%. Crescemos sem renunciar a segurança, valor inegociável para a Rumo. Em 2023, reduzimos em 27% a nossa taxa de acidentes ferroviários, posicionando a Rumo abaixo da média das ferrovias *Class I* americanas e canadenses, uma referência em segurança.

Com forte demanda por transporte nos nossos principais mercados, a competitividade estrutural do modal ferroviário foi impulsionada no ano, que resultou em expansão de margens. O EBITDA da Rumo em 2023 foi de R\$ 5.650 milhões, crescimento de 31% em bases comparáveis. O lucro líquido cresceu 41%, totalizando R\$ 722 milhões.

Nossa tese de investimento, que tem o Brasil exercendo papel protagonista para garantir a segurança alimentar global, segue reforçada. Investimos R\$ 3.737 milhões no ano, com os seguintes destaques na nossa agenda estratégica: (i) aceleramos a construção da Extensão da Rumo no Mato Grosso, nos aproximando do coração da produção agrícola no Estado, com avanço nas frentes de licenciamento, fundiária, e mobilização de um trecho de infraestrutura ferroviária de 35km; (ii) concluímos a construção da Malha Central, fortalecendo a expansão geográfica do nosso negócio; (iii) na Malha Paulista, obtivemos parecer favorável do TCU sobre a proposta de atualização do Caderno de Obrigações, para atender a obrigação funcional desse caderno de maneira mais eficiente e econômica; (iv) no Porto de Santos, tivemos a transição operacional da Portofer para a FIPS, consolidando um novo capítulo com investimentos para aumento de eficiência, produtividade e capacidade na ferrovia de acesso aos principais terminais portuários.

Seguimos comprometidos na manutenção de uma estrutura de capital equilibrada, fechando o ano com alavancagem financeira em 1,8x, abaixo do patamar de 2,0x registrado ao final do ano anterior. Contamos com uma posição de liquidez consistente com o ciclo de investimentos que iniciamos, custo de dívida competitivo e acesso à diferentes fontes de dívida e financiamento. Nosso endividamento é essencialmente atrelado ao CDI e, portanto, nos beneficiaremos do cenário de queda na taxa de juros.

Avançamos também no fortalecimento da nossa cultura organizacional, com um time reforçado e mais diversos. Destaco aqui o avanço para 26% de mulheres ocupando cargos de liderança, jornada que está apenas começando.

Nossas práticas de gestão foram reconhecidas pelo mercado de capitais, com as ações da Rumo selecionadas para integrar as carteiras do Dow Jones Sustainability™ World Index e Dow Jones Sustainability™ Emerging Markets, como primeira e única empresa brasileira do setor de logística a compor esse seleto grupo. Em complemento, nossas ações foram selecionadas para integrar a carteira do ISE, Índice de Sustentabilidade Empresarial da B3, pelo terceiro ano consecutivo.

Temos desafios importantes para os próximos anos, com o foco na execução dos nossos projetos de expansão de capacidade e levar os benefícios do modal ferroviário para volumes cada vez maiores, ofertando uma solução logística segura, eficiente, competitiva e de baixo carbono que será um vetor de desenvolvimento para o agronegócio brasileiro.

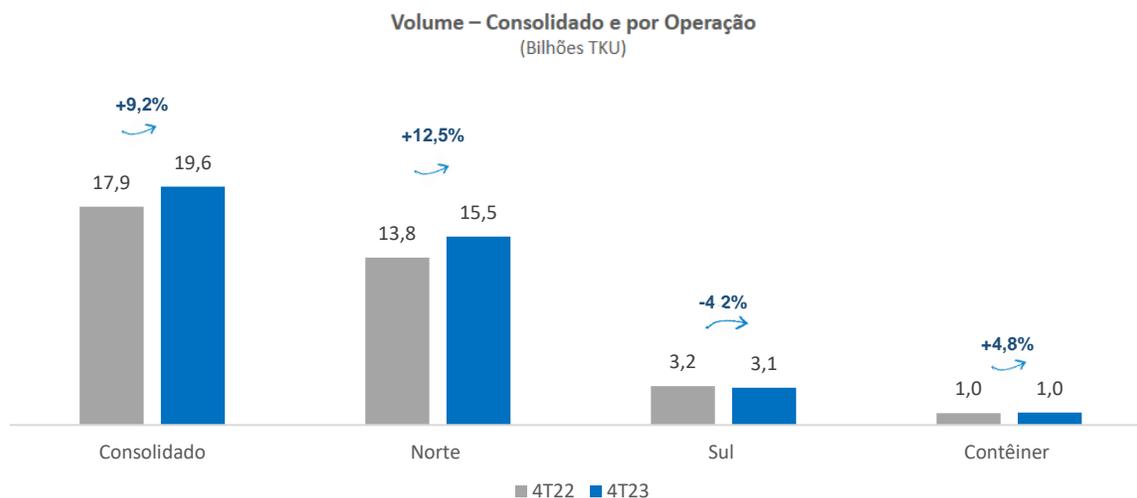
Agradecemos a todos nossos colaboradores, investidores, clientes, fornecedores e parceiros por todo trabalho, dedicação e suporte na construção dessa jornada. Em 2024, sob liderança do Pedro Palma, a Rumo inicia um novo capítulo de sua história, com foco em execução e com olhar atento para as comunidades no nosso entorno, criando valor de maneira compartilhada.

**Beto Abreu**

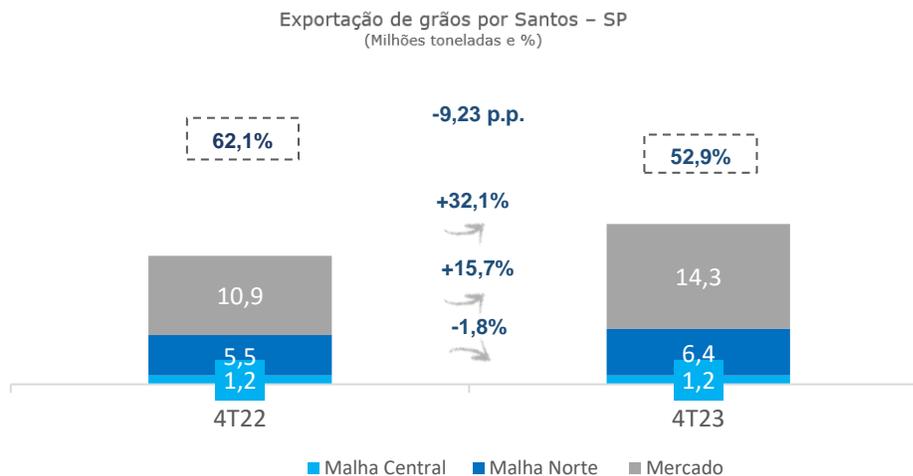
Presidente

## 1. Sumário Executivo do 4T23

No 4T23, o volume transportado pela Rumo foi de 19,6 bilhões de TKU, 9% acima do 4T22. No ano, a Rumo transportou um volume recorde de 77,3 bilhões de TKU. O resultado reflete o momento construtivo para prestadores de serviços logísticos, com forte demanda para o transporte de *commodities* agrícolas. O desempenho também reforça a melhora sequencial ao longo do ano das condições de segurança e tráfego na região da Baixada Santista (SP). O crescimento do trimestre foi impulsionado principalmente pela carteira de grãos, que apresentou crescimento de 12%, além do crescimento de 22% de açúcar nos volumes transportados. No ano, o negócio de grãos apresentou crescimento de 4%, com destaque também para o aumento de 13% do volume de açúcar e 7% no transporte de fertilizantes.

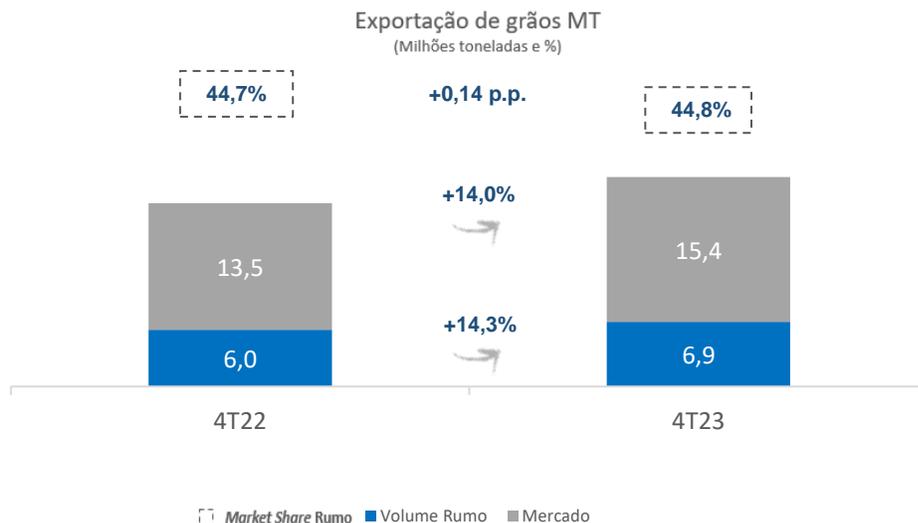


O volume de grãos transportado pela Rumo com destino ao porto de Santos cresceu 16% enquanto o mercado cresceu 32%. Portanto, o *market share* Rumo na exportação de grãos pelo Porto de Santos foi de 53% no 4T23. A queda no *market share* uma demanda por transporte de grãos bastante aquecida, que direcionou a demanda excedente para terminais rodoviários e outras ferrovias com capacidade ociosa disponível.



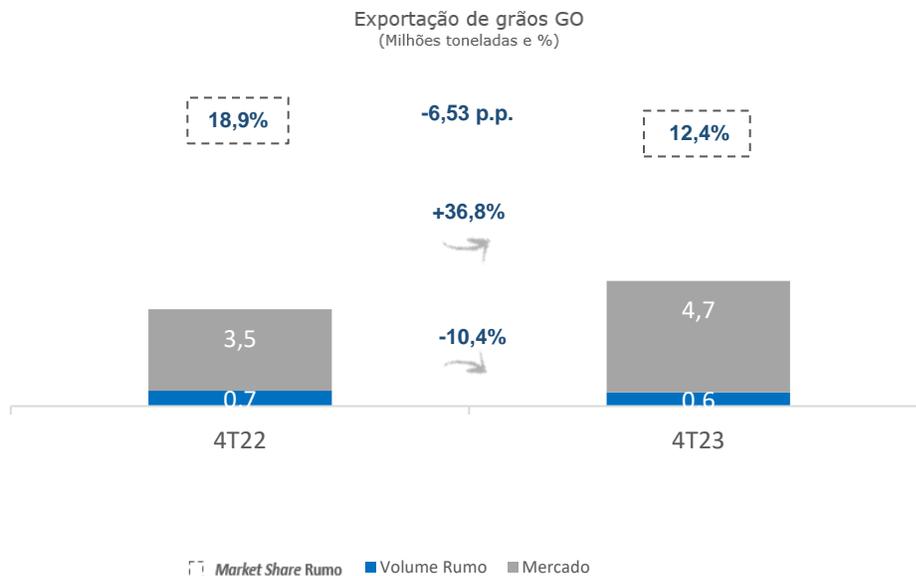
Fonte: Orion e Sistema Rumo.

O volume de grãos do MT transportados pela Rumo cresceu 14% em comparação ao 4T22, em linha com o crescimento na exportação de grãos provenientes do estado. Portanto, o *market share* no MT ficou estável no patamar de 45%.



Fonte: Orion, Comex Stat e Sistema Rumo.

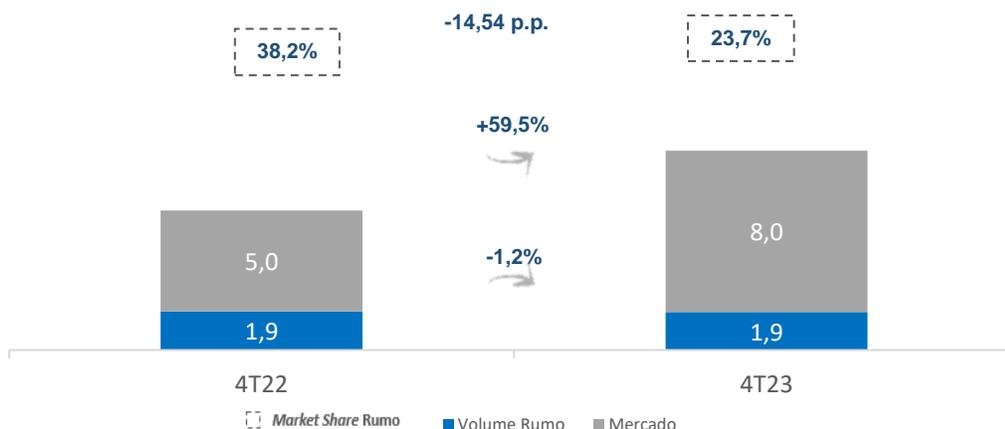
A exportação de grãos de GO pela Rumo caiu 10% comparada ao mesmo período do ano anterior. No contexto de forte crescimento na demanda por transporte, em que a capacidade do sistema ferroviário não é suficiente para fazer frente à essa demanda, o Terminal de Rio Verde se apresentou como uma solução competitiva para o escoamento de cargas do leste do MT, impulsionando o atendimento da região também pela Malha Central. Como resultado, o *market share* da Rumo no GO foi de 12% no trimestre.



Fonte: Orion, Comex Stat e Sistema Rumo.

**A Operação Sul teve redução de *market share* de grãos nos portos de Paranaguá (PR) e São Francisco do Sul (SC).** Enquanto o mercado teve expressivo crescimento em relação à quebra de safra de soja em 2022, a Rumo teve uma alocação diferente de cargas na Malha Sul em relação ao mesmo período do ano anterior, com priorização de rotas e cargas mais rentáveis.

Exportação de grãos por Paranaguá – PR e São Francisco do Sul - SC  
(Milhões toneladas e %)



Fonte: Orion e Sistema Rumo.

A receita líquida no 4T23 foi de R\$ 2.616 milhões e totalizou R\$ 10.938 em 2023, crescimento de 18% e 11%, respectivamente. O resultado foi impulsionado principalmente pelo crescimento das tarifas no período, reflexo da competitividade estrutural do modal ferroviário, bem como pelo crescimento de volume transportado.

O EBITDA foi de R\$ 1.207 milhões no 4T23 e R\$ 5.650 em 2023, com margem EBITDA de 46% e 52%, respectivamente. Em bases comparáveis, em função da venda dos terminais T16 e T19 realizada no 4T22, o crescimento foi de 42% no trimestre e 31% no ano. O custo variável cresceu 2%, abaixo do crescimento do volume transportado por conta da queda de 6% no preço do combustível. Os custos fixos e despesas gerais e administrativas cresceram 17% no trimestre, com impacto de aproximadamente R\$ 35 milhões por gastos de remediação dos incidentes de segurança pública, recolha e destinação de resíduos de produtos e limpeza de lastro, além de maiores gastos com manutenção e outras despesas de natureza fixa.

O lucro líquido no trimestre foi de R\$ 1 milhão e no ano totalizou 722 milhões, alta de 41% na comparação anual. Vale ressaltar que no 4T22, o lucro líquido foi beneficiado em razão de eventos extraordinários e não recorrentes, com destaque para o ganho de capital na alienação da EPISA. A Companhia terminou o ano com alavancagem em 1,8x dívida líquida/EBITDA, em comparação ao patamar de 2,0x apurado no final do ano anterior, com uma dívida abrangente líquida de R\$ 10,2 bilhões.

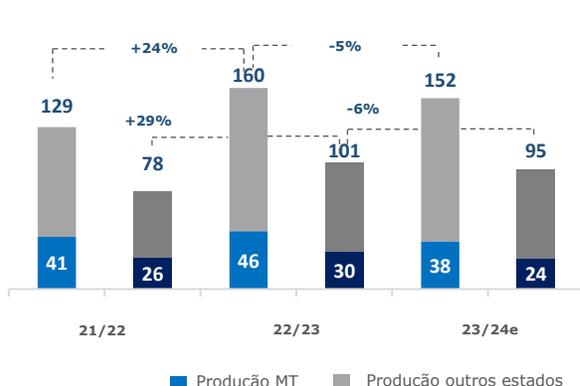
As estimativas para a safra de soja 23/24 apontam para uma redução de produção de cerca 4% em relação à safra 22/23, totalizando cerca 152 milhões de toneladas. Podemos observar uma redistribuição produtiva nacional, com o Centro Oeste reduzindo volumes e o Sul retornando à normalidade.

No Mato Grosso, a produção de soja foi negativamente impactada devido à questões climáticas, que reduziram a produtividade agrícola desta cultura. A produção da safra 23/24 é estimada em 38 milhões de toneladas, 8 milhões de toneladas abaixo da safra anterior. A exportação no estado é estimada em 24 milhões de toneladas, queda de 5 milhões de toneladas em comparação ao ano anterior.

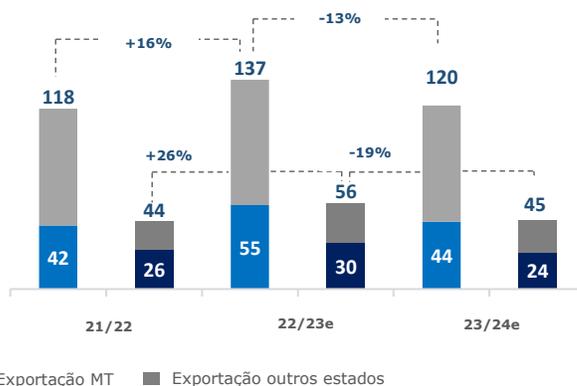
A estimativas preliminares para a produção de milho 23/24 sugerem o patamar de 120 milhões de toneladas produzidas, queda de 18 milhões de toneladas. As exportações podem atingir o patamar de 45 milhões de toneladas, cerca de 12 milhões de toneladas abaixo do ano anterior.

A safra de milho 23/24 no Mato Grosso é estimada em 44 milhões de toneladas, aproximadamente 11 milhões de toneladas abaixo do ano anterior. A exportação estimada para o estado é de 24 milhões de toneladas, que representa uma retração de 6 milhões de toneladas, abaixo da queda de produção principalmente pelo rebalanceamento de estoques acumulados ao final da safra passada.

Produção e Exportação de Soja no Brasil  
(milhões de toneladas)



Produção e Exportação de Milho no Brasil  
(milhões de toneladas)



Fonte: IM Rumo /AG Rural / Veeries / Orion / Comex Stat/ IMEA | Nota: (e) – estimativa

A Rumo reafirma seu compromisso com a sustentabilidade e conquista notáveis reconhecimentos em diversas frentes nos aspectos **ambientais, sociais e de governança (ESG)**. A Companhia é a primeira e única empresa do setor de logística do Brasil a integrar as carteiras World e Emerging Markets do Índice Dow Jones de Sustentabilidade (DJSI), sendo também membro da carteira do ISE pelo terceiro ano consecutivo. Além disso, a Rumo contribui para o desenvolvimento sustentável, recebendo prêmios da ANTT nas categorias "Desenvolvimento Sustentável" e "Inovação".

Gestão de segurança é uma prioridade e valor inegociável para a organização, tendo como destaque em 2023 a redução de 27% da taxa de acidentes ferroviários, posicionando a Companhia como referência global, abaixo da média de ferrovias *Class I* americanas e canadenses.

Na região da Baixada Santista, a Rumo está finalizando um diagnóstico de comunidades prioritárias para estabelecer novos planos de atuação, fortalecendo o relacionamento de longo prazo.

## 2. Indicadores Operacionais e Financeiros Consolidados

| 4T23          | 4T22          | Var.%         | Sumário das Informações Financeiras<br>(Valores em R\$ MM) | 2023          | 2022          | Var.%        |
|---------------|---------------|---------------|--|---------------|---------------|--------------|
| <b>19.585</b> | <b>17.943</b> | <b>9,2%</b>   | <b>Volume transportado total (TKU milhões)</b>             | <b>77.258</b> | <b>74.944</b> | <b>3,1%</b>  |
| <b>16.246</b> | <b>14.644</b> | <b>10,9%</b>  | <b>Produtos agrícolas</b>                                  | <b>64.365</b> | <b>61.702</b> | <b>4,3%</b>  |
| 512           | 176           | >100%         | Soja   | 21.311        | 20.432        | 4,3%         |
| 2.597         | 2.250         | 15,4%         | Farelo de soja   | 10.496        | 10.020        | 4,8%         |
| 10.119        | 9.388         | 7,8%          | Milho  | 22.202        | 21.665        | 2,5%         |
| 1.391         | 1.399         | -0,6%         | Açúcar   | 4.720         | 4.188         | 12,7%        |
| 1.522         | 1.250         | 21,8%         | Fertilizantes  | 5.282         | 4.933         | 7,1%         |
| 105           | 181           | -42,0%        | Outros grãos   | 354           | 463           | -23,5%       |
| <b>2.312</b>  | <b>2.320</b>  | <b>-0,3%</b>  | <b>Produtos industriais</b>                                | <b>9.071</b>  | <b>9.492</b>  | <b>-4,4%</b> |
| 1.534         | 1.425         | 7,6%          | Combustível  | 5.866         | 5.850         | 0,0%         |
| 778           | 895           | -13,1%        | Industriais  | 3.205         | 3.642         | -12,0%       |
| <b>1.027</b>  | <b>980</b>    | <b>4,8%</b>   | <b>Contêiner</b>   | <b>3.822</b>  | <b>3.751</b>  | <b>1,9%</b>  |
| <b>2.616</b>  | <b>2.220</b>  | <b>17,8%</b>  | <b>Receita operacional líquida</b>                         | <b>10.938</b> | <b>9.842</b>  | <b>11,1%</b> |
| 2.379         | 1.966         | 21,0%         | Transporte   | 10.040        | 8.566         | 17,2%        |
| -             | 44            | -100,0%       | Elevação   | -             | 354           | -100,0%      |
| 183           | 155           | 18,1%         | Solução Logística <sup>1</sup>                             | 661           | 662           | -0,2%        |
| 54            | 54            | 0,0%          | Outras receitas <sup>2</sup>                               | 237           | 260           | -8,8%        |
| <b>1.207</b>  | <b>1.374</b>  | <b>-12,2%</b> | <b>EBITDA</b>  | <b>5.650</b>  | <b>5.003</b>  | <b>12,9%</b> |
| 46,1%         | 61,9%         | -15,8 p.p.    | Margem EBITDA (%)  | 51,7%         | 50,8%         | 0,9 p.p.     |
| -             | (469)         | -100,0%       | Ajustes não recorrentes                                    | -             | (469)         | -100,0%      |
| <b>1.207</b>  | <b>905</b>    | <b>33,4%</b>  | <b>EBITDA ajustado</b>                                     | <b>5.650</b>  | <b>4.534</b>  | <b>24,6%</b> |
| 46,1%         | 40,8%         | 5,4 p.p.      | Margem EBITDA ajustada (%)                                 | 51,7%         | 46,1%         | 5,6 p.p.     |

Nota 1: Receita do transporte de açúcar utilizando outras ferrovias ou o modal rodoviário.

Nota 2: Inclui a receita pelo direito de passagem de outras ferrovias, e receita por volumes contratados e não realizados conforme acordos comerciais (*take or pay*), dentre outros.

| 4T23  | 4T22  | Var.%     | Tarifa por Operação   | 2023  | 2022  | Var.%     |
|-------|-------|-----------|-----------------------|-------|-------|-----------|
|       |       |           | <b>Operação Norte</b> |       |       |           |
| 114,6 | 102,5 | 11,8%     | Tarifa (R\$/TKUx1000) | 124,2 | 109,0 | 13,9%     |
| 79,1% | 76,7% | 2,4 p.p.  | % Volume              | 78,5% | 78,6% | -0,1 p.p. |
|       |       |           | <b>Operação Sul</b>   |       |       |           |
| 144,4 | 132,7 | 8,8%      | Tarifa (R\$/TKUx1000) | 153,9 | 137,8 | 11,7%     |
| 15,6% | 17,8% | -2,2 p.p. | % Volume              | 16,6% | 16,4% | 0,2 p.p.  |
|       |       |           | <b>Contêiner</b>      |       |       |           |
| 156,8 | 133,7 | 17,3%     | Tarifa (R\$/TKUx1000) | 140,5 | 120,2 | 16,9%     |
| 5,2%  | 5,5%  | -0,2 p.p. | % Volume              | 4,9%  | 5,0%  | -0,1 p.p. |
|       |       |           | <b>Consolidado</b>    |       |       |           |
| 121,5 | 109,6 | 10,8%     | Tarifa (R\$/TKUx1000) | 130,0 | 114,3 | 13,7%     |

### 3. Resultados por Unidades de Negócio

#### Unidades de Negócio

As unidades de negócio (segmentos reportáveis) estão assim organizadas:

- **Operação Norte** Malha Norte, Malha Paulista, Malha Central
- **Operação Sul** Malha Oeste e Malha Sul
- **Operação de Contêineres** Operações de Contêineres, incluindo a Brado Logística

| Resultado por Unidade de Negócio<br>4T23          | Operação<br>Norte | Operação Sul | Operação<br>Contêiner | Consolidado   |
|---|-------------------|--------------|-----------------------|---------------|
| <b>Volume transportado (TKU milhões)</b>          | <b>15.497</b>     | <b>3.061</b> | <b>1.027</b>          | <b>19.585</b> |
| <b>Receita operacional líquida</b>                | <b>1.997</b>      | <b>451</b>   | <b>168</b>            | <b>2.616</b>  |
| Custo dos serviços prestados                      | (1.239)           | (419)        | (148)                 | (1.806)       |
| <b>Lucro bruto</b>                                | <b>758</b>        | <b>32</b>    | <b>20</b>             | <b>810</b>    |
| <i>Margem bruta (%)</i>                           | <i>38,0%</i>      | <i>7,1%</i>  | <i>11,9%</i>          | <i>31,0%</i>  |
| Despesas comerciais, gerais e administrativas     | (146)             | (28)         | (14)                  | (188)         |
| Outras receitas (despesas) op. e eq. patrimoniais | 51                | (44)         | 5                     | 12            |
| Depreciação e amortização                         | 395               | 151          | 27                    | 573           |
| <b>EBITDA</b>                                     | <b>1.058</b>      | <b>111</b>   | <b>38</b>             | <b>1.207</b>  |
| <i>Margem EBITDA (%)</i>                          | <i>53,0%</i>      | <i>24,6%</i> | <i>22,6%</i>          | <i>46,1%</i>  |

| Resultado por Unidade de Negócio<br>2023          | Operação<br>Norte | Operação Sul  | Operação<br>Contêiner | Consolidado   |
|---|-------------------|---------------|-----------------------|---------------|
| <b>Volume transportado (TKU milhões)</b>          | <b>60.647</b>     | <b>12.789</b> | <b>3.822</b>          | <b>77.258</b> |
| <b>Receita operacional líquida</b>                | <b>8.346</b>      | <b>2.033</b>  | <b>559</b>            | <b>10.938</b> |
| Custo dos serviços prestados                      | (4.706)           | (1.644)       | (489)                 | (6.839)       |
| <b>Lucro bruto</b>                                | <b>3.640</b>      | <b>389</b>    | <b>70</b>             | <b>4.099</b>  |
| <i>Margem bruta (%)</i>                           | <i>43,6%</i>      | <i>19,1%</i>  | <i>12,5%</i>          | <i>37,5%</i>  |
| Despesas comerciais, gerais e administrativas     | (460)             | (88)          | (53)                  | (601)         |
| Outras receitas (despesas) op. e eq. patrimoniais | 74                | (104)         | 6                     | (24)          |
| Depreciação e amortização                         | 1.487             | 588           | 101                   | 2.176         |
| <b>EBITDA</b>                                     | <b>4.741</b>      | <b>785</b>    | <b>124</b>            | <b>5.650</b>  |
| <i>Margem EBITDA (%)</i>                          | <i>56,8%</i>      | <i>38,6%</i>  | <i>22,2%</i>          | <i>51,7%</i>  |

Operação Norte

| 4T23         | 4T22         | Var.%        | Dados operacionais   | 2023          | 2022          | Var.%        |
|--------------|--------------|--------------|--|---------------|---------------|--------------|
| 15.497       | 13.770       | 12,5%        | <b>Volume transportado total (TKU milhões)</b>               | <b>60.647</b> | <b>58.876</b> | <b>3,0%</b>  |
| 13.718       | 12.208       | 12,4%        | <b>Produtos agrícolas – Malhas Norte, Paulista e Central</b> | <b>54.196</b> | <b>52.529</b> | <b>3,2%</b>  |
| 10           | 12           | -16,7%       | Soja   | 17.351        | 17.839        | -2,7%        |
| 2.409        | 2.099        | 14,8%        | Farelo de soja   | 9.705         | 9.296         | 4,4%         |
| 9.298        | 8.299        | 12,0%        | Milho  | 20.186        | 19.132        | 5,5%         |
| 544          | 610          | -10,8%       | Açúcar   | 1.917         | 1.732         | 10,7%        |
| 1.457        | 1.189        | 22,5%        | Fertilizantes  | 5.037         | 4.531         | 11,2%        |
| <b>1.779</b> | <b>1.561</b> | <b>14,0%</b> | <b>Produtos industriais – Malhas Norte e Paulista</b>        | <b>6.451</b>  | <b>6.347</b>  | <b>1,6%</b>  |
| 1.209        | 964          | 25,4%        | Combustível  | 4.320         | 3.973         | 8,7%         |
| 570          | 598          | -4,7%        | Industriais  | 2.131         | 2.374         | -10,2%       |
| 114,6        | 102,5        | 11,8%        | Tarifa média transporte                                      | 124,2         | 109,0         | 13,9%        |
| -            | <b>1.307</b> | <b>-100%</b> | <b>Volume elevado total (TU mil)</b>                         | -             | <b>10.794</b> | <b>-100%</b> |
| -            | 33,7         | -100%        | Tarifa média elevação (R\$/TU)                               | -             | 32,8          | -100%        |

O volume total transportado na Operação Norte alcançou 15,5 bilhões de TKU no 4T23 e 60,6 bilhões de TKU em 2023, crescimento de 13% e 3% respectivamente. O resultado se deve principalmente ao maior volume de farelo de soja e milho, que cresceram, no trimestre, 15% e 12% respectivamente, e à melhora das condições de circulação na região da Baixada Santista ao longo do ano, que reduziram a eficiência da circulação de trens com destino ao Porto de Santos no primeiro trimestre. Também contribuíram para o resultado o crescimento dos volumes de fertilizantes e combustível, em 23% e 25% respectivamente.

| 4T23           | 4T22           | Var.%         | Dados financeiros (Valores em R\$ MM)             | 2023           | 2022           | Var.%        |
|----------------|----------------|---------------|---|----------------|----------------|--------------|
| <b>1.997</b>   | <b>1.647</b>   | <b>21,3%</b>  | <b>Receita operacional líquida</b>                | <b>8.346</b>   | <b>7.635</b>   | <b>9,3%</b>  |
| 1.776          | 1.411          | 25,9%         | Transporte  | 7.535          | 6.418          | 17,4%        |
| 183            | 155            | 18,1%         | Solução logística                                 | 661            | 662            | -0,2%        |
| -              | 44             | -100,0%       | Elevação portuária <sup>3</sup>                   | -              | 354            | -100,0%      |
| 38             | 36             | 5,6%          | Outras receitas <sup>4</sup>                      | 150            | 201            | -25,4%       |
| <b>(1.239)</b> | <b>(1.102)</b> | <b>12,4%</b>  | <b>Custo dos serviços prestados</b>               | <b>(4.706)</b> | <b>(4.615)</b> | <b>2,0%</b>  |
| (509)          | (494)          | 3,0%          | Custo variável                                    | (2.059)        | (2.325)        | -11,4%       |
| (336)          | (286)          | 17,5%         | Custo fixo  | (1.166)        | (973)          | 19,8%        |
| (394)          | (322)          | 22,4%         | Depreciação e amortização                         | (1.481)        | (1.317)        | 12,5%        |
| <b>758</b>     | <b>545</b>     | <b>39,1%</b>  | <b>Lucro bruto</b>                                | <b>3.640</b>   | <b>3.020</b>   | <b>20,5%</b> |
| 38,0%          | 33,1%          | 14,8%         | Margem bruta (%)                                  | 43,6%          | 39,6%          | 9,0%         |
| (146)          | (117)          | 24,8%         | Despesas comerciais, gerais e administrativas     | (460)          | (375)          | 22,7%        |
| 51             | 493            | -89,7%        | Outras receitas (despesas) op. e eq. Patrimoniais | 74             | 481            | -84,6%       |
| 395            | 325            | 21,5%         | Depreciação e amortização                         | 1.487          | 1.327          | 12,1%        |
| <b>1.058</b>   | <b>1.245</b>   | <b>-15,0%</b> | <b>EBITDA</b>                                     | <b>4.741</b>   | <b>4.453</b>   | <b>6,5%</b>  |
| 53,0%          | 75,6%          | -29,9%        | Margem EBITDA (%)                                 | 56,8%          | 58,3%          | -2,6%        |
| -              | (490)          | -100,0%       | Ajustes não recorrentes                           | -              | (490)          | -100,0%      |
| <b>1.058</b>   | <b>755</b>     | <b>40,1%</b>  | <b>EBITDA Ajustado</b>                            | <b>4.741</b>   | <b>3.963</b>   | <b>19,6%</b> |
| 53,0%          | 45,8%          | 15,7%         | Margem EBITDA ajustada (%)                        | 56,8%          | 51,9%          | 9,5%         |

Nota 3: A Rumo vendeu 80% da participação acionária da Elevações Portuárias S.A. (Terminais T16 e T19 em Santos) no 4º trimestre de 2022. O resultado em bases comparáveis considera ajuste gerencial no 4T22 (R\$ 54 milhões) referente à exclusão do EBITDA da Elevações Portuárias e inclusão de equivalência patrimonial (20% do lucro líquido do período.)

Nota 4: Inclui a receita pelo direito de passagem de outras ferrovias, receita por volumes contratados e não realizados conforme acordos comerciais (take or pay) e volume referente a transbordo.

O EBITDA foi de R\$ 1.058 milhões no trimestre, com margem de 53%. Em bases comparáveis, em função da venda dos terminais T16 e T19 realizada no 4T22, o crescimento foi de 51%. O resultado reflete a consolidação do momento favorável ao mercado de logística observado desde o segundo semestre de 2022, que resultou no aumento da competitividade da ferrovia como modal logístico para o transporte de produtos agrícolas do Centro-Oeste do país e contribuiu para o crescimento de 12% da tarifa no trimestre. O custo variável aumentou 3%, resultado do crescimento do volume transportado e parcialmente compensado pela redução no custo do combustível. O custo fixo e as despesas gerais e administrativas foram afetados em aproximadamente R\$ 35 milhões por gastos de remediação dos incidentes de segurança pública, recolha e destinação de resíduos de produtos e limpeza de lastro.

Operação Sul

| 4T23  | 4T22  | Var.%  | Dados operacionais                             | 2023   | 2022   | Var.%  |
|-------|-------|--------|--|--------|--------|--------|
| 3.061 | 3.194 | -4,2%  | <b>Volume transportado total (TKU milhões)</b> | 12.789 | 12.317 | 3,8%   |
| 2.527 | 2.436 | 3,7%   | <b>Produtos agrícolas</b>                      | 10.169 | 9.173  | 10,9%  |
| 502   | 162   | >100%  | Soja   | 3.960  | 2.592  | 52,8%  |
| 188   | 152   | 23,7%  | Farelo de soja                                 | 791    | 724    | 9,3%   |
| 820   | 1.091 | -24,8% | Milho  | 2.016  | 2.535  | -20,5% |
| 847   | 789   | 7,4%   | Açúcar   | 2.803  | 2.457  | 14,1%  |
| 65    | 61    | 6,6%   | Fertilizantes                                  | 245    | 402    | -39,1% |
| 105   | 181   | -42,0% | Outros grãos/                                  | 354    | 463    | -23,5% |
| 534   | 758   | -29,6% | <b>Produtos industriais</b>                    | 2.620  | 3.144  | -16,7% |
| 325   | 461   | -29,5% | Combustível                                    | 1.546  | 1.877  | -17,6% |
| 209   | 297   | -29,6% | Industriais                                    | 1.074  | 1.268  | -15,3% |
| 144,4 | 132,7 | 8,8%   | Tarifa média transporte                        | 153,9  | 137,8  | 11,7%  |

A Operação Sul transportou 3,1 bilhões de TKU no 4T23, queda de 4% e 12,8 bilhões de TKU em 2023. A queda foi resultado principalmente do menor volume transportado de milho e produtos industriais, parcialmente compensado pelo crescimento no transporte de soja, em razão de questões mercadológicas de disponibilidade de produtos e foco em rotas com maior atratividade econômica.

| 4T23  | 4T22  | Var.%   | Dados financeiros<br>(Valores em R\$ MM)          | 2023    | 2022    | Var.%   |
|-------|-------|---------|---|---------|---------|---------|
| 451   | 438   | 3,0%    | <b>Receita operacional líquida</b>                | 2.033   | 1.739   | 16,9%   |
| 442   | 424   | 4,2%    | Transporte  | 1.968   | 1.697   | 16,0%   |
| 9     | 14    | -35,7%  | Outras receitas <sup>5</sup>                      | 65      | 43      | 51,2%   |
| (419) | (419) | 0,0%    | <b>Custo dos serviços prestados</b>               | (1.644) | (1.644) | 0,0%    |
| (112) | (127) | -11,8%  | Custo variável                                    | (452)   | (538)   | -16,0%  |
| (156) | (152) | 2,6%    | Custo fixo  | (605)   | (546)   | 10,8%   |
| (151) | (140) | 7,9%    | Depreciação e amortização                         | (587)   | (561)   | 4,6%    |
| 32    | 20    | 60,0%   | <b>Lucro bruto</b>                                | 389     | 95      | >100%   |
| 7,1%  | 4,6%  | 54,3%   | Margem bruta (%)                                  | 19,1%   | 5,5%    | >100%   |
| (28)  | (24)  | 16,7%   | Despesas comerciais, gerais e administrativas     | (88)    | (80)    | 10,0%   |
| (44)  | (45)  | -2,2%   | Outras receitas (despesas) op. e eq. Patrimoniais | (104)   | (103)   | 1,0%    |
| 151   | 140   | 7,9%    | Depreciação e amortização                         | 588     | 561     | 4,8%    |
| 111   | 91    | 22,0%   | <b>EBITDA</b>                                     | 785     | 474     | 65,6%   |
| 24,6% | 20,8% | 18,3%   | Margem EBITDA (%)                                 | 38,6%   | 27,3%   | 41,4%   |
| -     | 21    | -100,0% | Ajustes não recorrentes                           | -       | 21      | -100,0% |
| 111   | 112   | -0,9%   | <b>EBITDA Ajustado</b>                            | 785     | 495     | 58,6%   |
| 24,6% | 25,6% | -3,9%   | Margem EBITDA ajustada (%)                        | 38,6%   | 28,5%   | 35,4%   |

Nota 5: Inclui a receita por volumes contratados e não realizados conforme acordos comerciais (take or pay).

O EBITDA totalizou R\$ 111 milhões no trimestre, em linha com o EBITDA Ajustado do 4T22, e com margem EBITDA de 25%. A maior competitividade do modal ferroviário e o foco em corredores economicamente mais atrativos impulsionaram a tarifa do período, que apresentou crescimento de 9%, a despeito da redução do custo de combustível. O custo variável apresentou redução de 12%, por uma combinação menores preços de combustível com menores volumes transportados. O custo fixo e as despesas gerais e administrativas cresceram 5%, em função do reajuste de inflação e custos com manutenção de via permanente.

## Operação de Contêineres

| 4T23   | 4T22   | Var. % | Dados operacionais                     | 2023    | 2022    | Var. % |
|--------|--------|--------|--|---------|---------|--------|
| 28.016 | 26.780 | 4,6%   | <b>Volume total em contêineres</b>     | 109.256 | 106.125 | 3,0%   |
| 156,8  | 133,7  | 17,2%  | Tarifa média intermodal (R\$/TKU*1000) | 140,5   | 120,2   | 16,8%  |
| 1.027  | 980    | 4,8%   | <b>Volume total (milhões de TKU)</b>   | 3.822   | 3.751   | 1,9%   |

O volume da Operação de Contêineres cresceu 5%, alcançando 1.027 milhões de TKU no trimestre. O resultado foi reflexo do crescimento de papel e celulose, sendo impactado pela maturidade do projeto do terminal de Ortigueira e a consolidação do projeto de minério. Também se destaca o aumento de *market share* que é reflexo de maiores volumes comercializados de algodão.

| 4T23  | 4T22  | Var. %   | Dados financeiros<br>(Valores em R\$ MM)          | 2023  | 2022  | Var. %  |
|-------|-------|----------|---|-------|-------|---------|
| 168   | 135   | 24,4%    | <b>Receita operacional líquida</b>                | 559   | 467   | 19,7%   |
| 161   | 131   | 22,9%    | Transporte  | 537   | 451   | 19,1%   |
| 7     | 4     | 75,0%    | Outras receitas <sup>6</sup>                      | 22    | 16    | 37,5%   |
| (148) | (114) | 29,8%    | <b>Custo dos serviços prestados</b>               | (489) | (436) | 12,2%   |
| (76)  | (65)  | 16,9%    | Custo variável                                    | (275) | (248) | 10,9%   |
| (45)  | (29)  | 55,2%    | Custo fixo  | (113) | (110) | 2,7%    |
| (27)  | (20)  | 35,0%    | Depreciação e amortização                         | (101) | (78)  | 29,5%   |
| 20    | 21    | -4,8%    | <b>Lucro bruto</b>                                | 70    | 31    | >100%   |
| 11,9% | 15,5% | -23,2%   | <b>Margem bruta (%)</b>                           | 12,5% | 6,7%  | 86,6%   |
| (14)  | (11)  | 27,3%    | Despesas comerciais, gerais e administrativas     | (53)  | (45)  | 17,8%   |
| 5     | 8     | -37,5%   | Outras receitas (despesas) op. e eq. patrimoniais | 6     | 11    | -45,5%  |
| 27    | 20    | 35,0%    | Depreciação e amortização                         | 101   | 78    | 29,5%   |
| 38    | 38    | 0,0%     | <b>EBITDA</b>                                     | 124   | 76    | 63,2%   |
| 22,6% | 28,3% | -5,7 p.p | <b>Margem EBITDA (%)</b>                          | 22,2% | 16,3% | 5,9 p.p |

Nota 6: Inclui receita das unidades de serviço.

A Operação de Contêineres apresentou EBITDA de R\$ 38 milhões no 4T23, com margem EBITDA de 23%. O resultado reflete o crescimento das movimentações de cargas com maior valor agregado, como o algodão e o minério. O custo variável aumentou 17%, principalmente em função das operações de mercado externo, minério e algodão, onde existe maior exposição ao frete ferroviário. O custo fixo e as despesas comerciais, gerais e administrativas aumentaram em 48% no trimestre, consequência de um *phasing* de gastos, com o resultado anual apresentando 7% de alta.

#### 4. Demais Linhas do Resultado

### Composição dos Custos dos Serviços Prestados e Despesas Gerais e Administrativas

| 4T23    | 4T22    | Var. %  | Custos Consolidados<br>(Valores em R\$ MM)                                 | 2023           | 2022           | Var. %        |
|---------|---------|---------|--|----------------|----------------|---------------|
| (1.994) | (1.786) | 11,6%   | <b>Custos consolidados e Despesas Comerciais, Gerais e Administrativas</b> | <b>(7.440)</b> | <b>(7.194)</b> | <b>3,4%</b>   |
| (697)   | (686)   | 1,6%    | <b>Custos variáveis</b>  | <b>(2.786)</b> | <b>(3.111)</b> | <b>-10,4%</b> |
| (524)   | (555)   | -5,6%   | Custo variável de transporte ferroviário                                   | (2.269)        | (2.522)        | -10,0%        |
| (425)   | (451)   | -5,8%   | Combustível e lubrificantes  | (1.664)        | (2.025)        | -17,8%        |
| (98)    | (104)   | -5,8%   | Outros custos variáveis <sup>7</sup>                                       | (605)          | (498)          | 21,5%         |
| (174)   | (109)   | 59,6%   | Custo variável Solução Logística <sup>8</sup>                              | (517)          | (529)          | -2,3%         |
| -       | (21)    | -100,0% | Custo variável de Elevação   | -              | (60)           | -100,0%       |
| (723)   | (616)   | 17,4%   | <b>Custos fixos e Despesas Comerciais, Gerais Administrativas</b>          | <b>(2.477)</b> | <b>(2.117)</b> | <b>17,0%</b>  |
| (265)   | (251)   | 5,6%    | Custos com pessoal   | (978)          | (952)          | 2,7%          |
| (273)   | (215)   | 27,0%   | Outros custos de operação <sup>9</sup>                                     | (906)          | (677)          | 33,8%         |
| (186)   | (149)   | 24,8%   | Despesas Comerciais, Gerais e Administrativas                              | (593)          | (488)          | 21,6%         |
| (573)   | (485)   | 18,1%   | <b>Depreciação e Amortização</b>   | <b>(2.176)</b> | <b>(1.967)</b> | <b>10,6%</b>  |

Nota 7: Custos com aluguel de material rodante, energia elétrica, ponta rodoviária na Operação de Contêineres, custo logístico próprio e *take or pay*.

Nota 8: Incluem custos de frete com terceiros, por meio de contratações de fretes rodoviários e ferroviários com outras concessionárias.

Nota 9: Outros custos de operação incluem manutenção, serviços com terceiros, segurança e *facilities*, além de outros custos fixos.

No 4T23, o **custo variável** cresceu 2%, com a queda de 6% no preço do combustível compensando os maiores volumes transportados no período.

Os **custos fixos e despesas gerais e administrativas** foram impactos em cerca de R\$ 35 milhões por gastos de remediação dos incidentes de segurança pública, recolha e destinação de resíduos de produtos e limpeza de lastro. Além disso, maiores gastos com manutenções de via permanente e a escolha da Companhia em reforçar estruturas e processos, visando sustentar sua estratégia de crescimento de capacidade, ganho de eficiência e gerenciamento de riscos.

## Resultado Financeiro

| 4T23  | 4T22  | Var.%     | Resultado Financeiro<br>(Valores em R\$ MM)                   | 2023    | 2022    | Var.%  |
|-------|-------|-----------|---|---------|---------|--------|
| (617) | (638) | -3,3%     | <b>Custo da dívida bancária abrangente bruta<sup>10</sup></b> | (2.493) | (2.327) | 7,1%   |
| (4)   | (4)   | 0,0%      | Encargos sobre arrendamento mercantil                         | (18)    | (15)    | 20,0%  |
| 272   | 264   | 3,0%      | Rendimentos de aplicações financeiras                         | 1.023   | 918     | 11,4%  |
| (349) | (377) | -7,4% (=) | <b>Custo da dívida abrangente líquida</b>                     | (1.488) | (1.424) | 4,5%   |
| (101) | (110) | -8,2%     | Variação monetária sobre os passivos de concessão             | (426)   | (391)   | 9,0%   |
| (92)  | (78)  | 17,9%     | Passivos de arrendamento <sup>11</sup>                        | (338)   | (345)   | -2,0%  |
| (59)  | (66)  | -10,6%    | Juros sobre contingências e contratos comerciais              | (319)   | (240)   | 32,9%  |
| 7     | 7     | 0,0%      | Demais receitas financeiras                                   | 16      | 71      | -77,5% |
| (594) | (625) | -5,0% (=) | <b>Resultado financeiro</b>                                   | (2.555) | (2.329) | 9,7%   |

Nota 10: Inclui juros, variação monetária, resultado líquido de derivativos e outros encargos da dívida.

Nota 11: Considera efeitos conforme IFRS 16.

O **resultado financeiro** líquido teve um aumento de R\$ 31 milhões quando comparado ao 4T22 devido, principalmente, ao menor custo da dívida líquida e à variação monetária sobre passivos de concessão, em função da queda da taxa SELIC (de 13,75% para 11,75% a.a.) e consequentemente no CDI, parcialmente compensado por adições de passivos de arrendamento. O portfólio de dívidas da Companhia é predominantemente atrelado ao CDI, seja contratualmente ou via instrumentos derivativos.

## Imposto de Renda e Contribuição Social

| 4T23  | 4T22  | Var.%     | Imposto de renda e contribuição social<br>(Valores em R\$ MM)             | 2023  | 2022  | Var.%     |
|---|-------|-----------|---|-------|-------|-----------|
| 40  | 264   | -84,8%    | <b>Lucro antes do IR/CS</b>   | 919   | 707   | 30,0%     |
| 34,0%                                       | 34,0% |           | <i>Alíquota teórica de IR/CS</i>  | 34,0% | 34,0% |           |
| (14)  | (90)  | -84,4%    | <b>Despesa teórica com IR/CS</b>  | (313) | (240) | 30,4%     |
| <b>Ajustes para cálculo da taxa efetiva</b> |       |           |   |       |       |           |
| (124)                                       | 16    | >100%     | Prejuízos fiscais e diferenças temporárias não reconhecidas <sup>12</sup> | (246) | (212) | 16,0%     |
| 97  | 45    | >100%     | Incentivo fiscal advindo da Malha Norte <sup>13</sup>                     | 280   | 197   | 42,1%     |
| 7   | 5     | 48,9%     | Equivalência patrimonial  | 26    | 14    | 85,7%     |
| (5)   | 2     | >100%     | Outros efeitos  | 56    | 48    | 16,7%     |
| (39)  | (21)  | 85,7%     | <b>Despesa com IR/CS</b>  | (197) | (193) | 2,1%      |
| 96,7%                                       | 8,0%  | 88,8 p.p. | <i>Alíquota efetiva (%)</i>   | 21,4% | 27,3% | -5,9 p.p. |
| (31)  | (139) | -77,8%    | IR/CS corrente  | (174) | (411) | -57,7%    |
| (8)   | 118   | >100%     | IR/CS diferido  | (23)  | 218   | >100%     |

Nota 12: Em função de falta de perspectiva de apuração de lucro tributável futuro em determinadas companhias, não foi constituído IR/CS diferido sobre o prejuízo fiscal gerado.

Nota 13: A Malha Norte possui benefício SUDAM que dá direito à redução de 75% do IRPJ (alíquota de 25%) até 2023.

## 5. Empréstimos e Financiamentos

O endividamento abrangente bruto ao final do 4T23, foi de R\$ 18,9 bilhões, refletindo o fluxo de vencimentos da dívida e desembolso de financiamentos contratados em períodos anteriores. O endividamento líquido aumentou para R\$ 10,2 bilhões, devido à redução de 13% do caixa, parcialmente compensado pela queda de 3% no endividamento abrangente bruto. A alavancagem financeira, medida pela relação Dívida Líquida / EBITDA comparável, se manteve em 1,8x.

A dívida da Rumo possui custo médio ponderado de aproximadamente 104% CDI, com *duration* de 5 anos.

| Endividamento total da dívida bruta<br>(Valores em RS MM)          | 4T23          | 3T23          | Var. %       |
|--|---------------|---------------|--------------|
| Bancos comerciais  | 1.491         | 1.617         | -7,8%        |
| NCE  | 222           | 393           | -43,5%       |
| BNDES  | 2.339         | 2.481         | -5,7%        |
| Debêntures   | 10.668        | 10.494        | 1,7%         |
| Senior notes 2028 e 2032   | 4.245         | 4.092         | 3,7%         |
| <b>Endividamento bancário</b>                                      | <b>18.965</b> | <b>19.076</b> | <b>-0,6%</b> |
| Arrendamento financeiro <sup>14</sup>                              | 71            | 84            | -15,0%       |
| Instrumentos derivativos líquidos                                  | (90)          | 291           | >100%        |
| <b>Endividamento abrangente bruto</b>                              | <b>18.946</b> | <b>19.451</b> | <b>-2,6%</b> |
| Caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários       | (8.630)       | (9.908)       | -12,9%       |
| Caixa restrito vinculado a dívidas bancárias                       | (109)         | (106)         | 2,8%         |
| <b>Endividamento abrangente líquido</b>                            | <b>10.207</b> | <b>9.437</b>  | <b>8,2%</b>  |
| EBITDA LTM comparável <sup>15</sup>                                | 5.650         | 5.294         | 6,7%         |
| <b>Alavancagem (dívida abrangente líquida/EBITDA LTM ajustado)</b> | <b>1,8x</b>   | <b>1,8x</b>   | <b>0,0x</b>  |

Nota 14: Não inclui arrendamentos operacionais IFRS 16.

Nota 15: O EBITDA LTM refere-se à soma dos últimos doze meses do EBITDA. O resultado em bases comparáveis considera ajuste gerencial referente à exclusão do EBITDA da Elevações Portuárias e inclusão de equivalência patrimonial (20% do lucro líquido) nos trimestres de 2022.

Abaixo, segue composição dos itens que tiveram impacto na movimentação da dívida consolidada da Rumo:

| Movimentação da dívida bruta<br>(Valores em RS MM)            | 4T23           |
|---|----------------|
| <b>Saldo inicial da dívida abrangente líquida</b>             | <b>9.437</b>   |
| Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários | (10.014)       |
| <b>Saldo inicial da dívida abrangente bruta</b>               | <b>19.451</b>  |
| <b>Itens com impacto caixa</b>                                | <b>(1.122)</b> |
| Captação de novas dívidas                                     | 167            |
| Amortização de principal                                      | (589)          |
| Amortização de juros  | (390)          |
| Variação em instrumentos derivativos líquidos                 | (310)          |
| <b>Itens sem impacto caixa</b>                                | <b>617</b>     |
| Provisão de juros ( <i>accrua</i> )                           | 257            |
| Variação monetária, ajuste de MtM da dívida e outros          | 431            |
| Instrumentos derivativos líquidos                             | (71)           |
| <b>Saldo final da dívida abrangente bruta</b>                 | <b>18.946</b>  |
| Caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários  | (8.630)        |
| Caixa restrito vinculado a dívidas bancárias                  | (109)          |
| <b>Saldo final da dívida abrangente líquida</b>               | <b>10.207</b>  |

A Rumo está sujeita a determinadas cláusulas contratuais restritivas referentes ao nível de alavancagem em alguns dos seus contratos. As disposições mais restritivas possuem verificação anual ao fim do exercício e referem-se ao endividamento abrangente líquido. Este inclui as dívidas bancárias, debêntures, arrendamentos mercantis considerados como leasing financeiro, deduzidos de títulos e valores mobiliários, caixa e equivalentes de caixa, caixa restrito de aplicações financeiras vinculado a empréstimos e instrumentos financeiros derivativos. Os *covenants* são: alavancagem máxima de 3,5x (dívida líquida abrangente/EBITDA LTM) e índice de cobertura de juros mínimo de 2,0x EBITDA/Resultado financeiro.

## 6. Capex

| 4T23  | 4T22 | Var.% | Investimento<br>(Valores em R\$ MM)     | 2023  | 2022  | Var.% |
|-------|------|-------|---|-------|-------|-------|
| 1.221 | 740  | 65,0% | <b>Investimento total</b> <sup>16</sup> | 3.737 | 2.718 | 37,5% |
| 423   | 336  | 25,9% | Recorrente                              | 1.433 | 1.165 | 23,0% |
| 541   | 404  | 33,9% | Expansão <sup>17</sup>                  | 1.912 | 1.553 | 23,1% |
| 257   | -    | >100% | Expansão da Rumo no MT                  | 393   | -     | >100% |

Nota 16: Valores em regime de caixa.

Nota 17: No acumulado 2023, inclui aumento de capital investido em coligada.

O **Investimento Total** foi de R\$ 1.221 milhões no trimestre e R\$ 3.737 no ano, crescimento de 65% e 38% respectivamente, em linha com o *guidance* e com o planejado para o período. O **Capex recorrente** foi de R\$ 423 milhões, 26% acima do 4T22, e em linha com o planejamento da Companhia para o ano. O **Capex de expansão**, desconsiderado a Expansão da Rumo no MT, alcançou R\$ 541 milhões, alta de 34%, com priorização de obras do caderno de obrigações da malha Paulista e aumento de capacidade.

Os investimentos realizados no projeto Extensão da Rumo no MT, que está em sua primeira fase, alcançaram R\$ 257 milhões no trimestre, totalizando R\$ 393 milhões no ano. O projeto segue avançando na fase de execução das obras de terraplanagem e serviços de drenagem dos primeiros 35 km, além do andamento de OAEs – obras de arte especiais.

## 7. Fluxo de Caixa

Abaixo demonstramos o fluxo de caixa consolidado da Rumo. Os títulos e valores mobiliários foram considerados como caixa nesta demonstração.

| 4T23           | 4T22         | Var. %              | Fluxo de caixa gerencial<br>(Valores em R\$ MM)                 | 2023           | 2022           | Var. %          |
|----------------|--------------|---------------------|---|----------------|----------------|-----------------|
| 1.207          | 1.374        | -12,2%              | EBITDA  | 5.650          | 5.003          | 12,9%           |
| (309)          | (694)        | -55,5%              | Variações <i>working capital</i> e efeitos não caixa            | (938)          | (943)          | -0,5%           |
| 271            | 265          | 2,3%                | Resultado financeiro operacional                                | 1.003          | 895            | 12,1%           |
| <b>1.169</b>   | <b>945</b>   | <b>23,7% (=)</b>    | <b>Fluxo de caixa operacional (FCO)</b>                         | <b>5.715</b>   | <b>4.955</b>   | <b>15,3%</b>    |
| (1.221)        | (740)        | 65,0%               | Capex   | (3.737)        | (2.718)        | 37,5%           |
| (423)          | (336)        | 25,9%               | Recorrente  | (1.433)        | (1.165)        | 23,0%           |
| (541)          | (404)        | 33,9%               | Expansão  | (1.912)        | (1.553)        | 23,1%           |
| (257)          | -            | >100%               | Expansão da Rumo no MT (1ª fase - Campo Verde)                  | (393)          | -              | >100%           |
| -              | -            | >100%               | Venda de ativos   | -              | 1              | -100,0%         |
| -              | 1.395        | -100,0%             | Caixa líquido na alienação de investimento                      | -              | 1.395          | -100,0%         |
| -              | (19)         | -100,0%             | Caixa movimentado para ativos mantidos para venda               | -              | (361)          | -100,0%         |
| 99             | -            | >100%               | Redução de Capital em investidas                                | 99             | -              | >100%           |
| 32             | 149          | -78,5%              | Dividendos recebidos  | 44             | 153            | -71,2%          |
| <b>(1.090)</b> | <b>784</b>   | <b>&gt;100% (=)</b> | <b>Fluxo de caixa de investimento (FCI)</b>                     | <b>(3.595)</b> | <b>(1.530)</b> | <b>&gt;100%</b> |
| 167            | 454          | -63,2%              | Captação de dívida  | 2.771          | 693            | >100%           |
| (669)          | (743)        | -10,0%              | Amortização de principal  | (1.721)        | (4.460)        | -61,4%          |
| -              | -            | >100%               | Custos de transação relacionados a empréstimos e financiamentos | -              | (94)           | -100,0%         |
| (440)          | (381)        | 15,5%               | Amortização de juros  | (1.381)        | (1.385)        | -0,3%           |
| -              | (1)          | -100,0%             | Dividendos pagos  | (125)          | (39)           | >100%           |
| -              | (10)         | -100,0%             | Integralização de capital                                       | (12)           | (9)            | 33,3%           |
| (103)          | -            | >100%               | Programa de recompra de ações                                   | (103)          | (25)           | >100%           |
| (310)          | (253)        | 22,5%               | Instrumentos financeiros derivativos                            | (1.124)        | (664)          | 69,2%           |
| (3)            | (22)         | -86,4%              | Caixa restrito  | (20)           | (66)           | -69,7%          |
| <b>(1.357)</b> | <b>(955)</b> | <b>42,1% (=)</b>    | <b>Fluxo de caixa de financiamento (FCF)</b>                    | <b>(1.715)</b> | <b>(6.050)</b> | <b>-71,7%</b>   |
| -              | -            | >100%               | Impacto da variação cambial nos saldos de caixa                 | -              | (24)           | -100,0%         |
| <b>(1.278)</b> | <b>773</b>   | <b>&gt;100% (=)</b> | <b>Caixa líquido gerado (consumido)</b>                         | <b>405</b>     | <b>(2.649)</b> | <b>&gt;100%</b> |
| <b>9.908</b>   | <b>7.452</b> | <b>33,0% (+)</b>    | <b>Caixa total (inclui caixa + TVM) inicial</b>                 | <b>8.225</b>   | <b>10.874</b>  | <b>-24,4%</b>   |
| <b>8.630</b>   | <b>8.225</b> | <b>4,9% (=)</b>     | <b>Caixa total (inclui caixa + TVM) final</b>                   | <b>8.630</b>   | <b>8.225</b>   | <b>4,9%</b>     |
| Métricas       |              |                     |   |                |                |                 |
| <b>746</b>     | <b>609</b>   | <b>22,5% (=)</b>    | <b>Geração de caixa após o capex rec. (a+b)</b>                 | <b>4.282</b>   | <b>3.790</b>   | <b>13,0%</b>    |
| <b>79</b>      | <b>1.729</b> | <b>-95,4% (=)</b>   | <b>Geração de caixa após o FCI (a+c)</b>                        | <b>2.120</b>   | <b>3.425</b>   | <b>-38,1%</b>   |

## 8. Indicadores de Desempenho Operacional e Financeiro

Segue abaixo o comportamento histórico dos principais indicadores operacionais e financeiros.

| Indicadores de Desempenho Operacional e Financeiro         | 4T23 | 4T22  | Var.%  | 2023 | 2022 | Var.%  |
|--|------|-------|--------|------|------|--------|
| <b>Consolidado</b>   |      |       |        |      |      |        |
| <i>Operating ratio</i>                                     | 74%  | 80%   | -7,5%  | 67%  | 73%  | -8,2%  |
| Consumo de diesel (litros/ '000 TKB)                       | 3,46 | 3,39  | 2,1%   | 3,45 | 3,37 | 2,4%   |
| Acidentes ferroviários (MM AC/ trem x milha) <sup>18</sup> | 5,10 | 3,65  | 39,7%  | 2,49 | 3,42 | -27,2% |
| Acidentes pessoais (Acidentes/ MM HHT) <sup>19</sup>       | 0,32 | 0,34  | -5,9%  | 0,32 | 0,34 | -5,9%  |
| <b>Transit time Operação Norte<sup>20</sup></b>            |      |       |        |      |      |        |
| Rondonópolis (MT) a Santos (SP) (horas)                    | 90,2 | 101,9 | -11,5% | 93,2 | 91,4 | 2,0%   |
| <b>Giro de Vagões<sup>21</sup></b>                         |      |       |        |      |      |        |
| Giro em Santos (SP) (horas)                                | 16,5 | 18,4  | -10,3% | 16,9 | 17,7 | -4,5%  |

Nota 18: Resultado em padrão internacional, adotando os critérios da FRA (*Federal Railroad Administration*), o que permite comparativo internacional entre ferrovias. A taxa de acidentes ferroviários reflete o número de descarrilamentos que resultaram em danos superiores a US\$11.500, dividido pelo total de milhas percorridas durante o período.

Nota 19: Considera a soma dos valores médios acumulados nos últimos 12 meses dos indicadores de acidentes com afastamento (CAF) e sem afastamento (SAF). A partir do 1T22, o indicador considera a Malha Central nos três trimestres comparados.

Nota 20: Considera o tempo de trânsito entre Rondonópolis (MT) e Santos (SP).

Nota 21: Compreende o período entre a entrada e saída do Porto de Santos (SP).

**Operating Ratio:** O indicador que representa a parcela de custos e despesas como percentual da receita líquida apresentou melhora. Houve crescimento de 18% da receita líquida no 4T23, enquanto os custos incluindo depreciação cresceram 8%.

**Consumo de diesel:** O indicador ficou estável no trimestre, em função da condução dos trens visando redução do *transit time* e aumento de produtividade para atender os maiores volumes e interferências residuais de vandalismo na eficiência energética.

**Acidentes ferroviários:** O indicador, que segue os critérios da FRA (*Federal Railroad Administration*) para determinar a taxa de acidentes ferroviários com descarrilamentos e danos superiores a US\$11.500, em função da distância percorrida, teve aumento de 40% no trimestre, porém com uma redução de 27% no ano, como consequência do foco em segurança e disciplina de execução nas áreas de operação e manutenção da Companhia.

**Acidentes pessoais:** A taxa que aponta a quantidade de acidentes com afastamento (CAF) foi de 0,16 e a taxa para os acidentes sem afastamento (SAF), também foi de 0,16. A taxa com a soma dos indicadores apresentou redução de 6% em relação ao ano anterior. A Companhia segue focada em manter a taxa de acidentes com afastamento (CAF) abaixo da tolerância média de 0,15 até 2025, conforme compromisso assumido em 2020.

**Transit time na Operação Norte e giro de vagões em Santos (SP):** Neste trimestre, o tempo de trânsito entre Rondonópolis (MT) e Santos (SP) teve redução de 12%, e o giro de vagões em Santos (SP) apresentou queda de 10% no tempo médio. Esta evolução dos indicadores, mesmo com o maior volume performado, é consequência dos investimentos e das melhorias de gestão operacional implementadas.

## 9. Projeções e Premissas

### 9.1 Realizado 2023

No quadro abaixo, apresentamos o resultado apurado do exercício social de 2023 em comparação ao *guidance* para o mesmo ano

|                      | Realizado 2023 | Guidance 2023                  |
|----------------------|----------------|--------------------------------|
| Volume (TKU bilhões) | 77,3           | $76 \leq \Delta \leq 78$       |
| EBITDA (R\$ milhões) | 5.650          | $5.400 \leq \Delta \leq 5.700$ |
| Capex (R\$ milhões)  | 3.737          | $3.600 \leq \Delta \leq 3.800$ |

### 9.2 Guidance 2024

A Rumo apresenta aos seus acionistas e ao mercado em geral as projeções financeiras e operacionais referentes ao ano de 2024, conforme abaixo

|                      | Guidance 2024                  |
|----------------------|--------------------------------|
| Volume (TKU bilhões) | $81 \leq \Delta \leq 84$       |
| EBITDA (R\$ milhões) | $7.200 \leq \Delta \leq 7.700$ |
| Capex (R\$ milhões)  | $5.300 \leq \Delta \leq 5.800$ |

Principais premissas consideradas:

- Premissas macroeconômicas baseadas em dados de reconhecidas consultorias terceirizadas.
- EBITDA exclui efeitos de eventos não recorrentes, conforme destacado no Release de Resultados.
- Capex inclui investimentos para a construção da 1ª Fase da Extensão da Rumo no MT.
- Não considera potenciais projetos de M&A, desinvestimentos ou novas concessões.
- Valores projetados são apresentados em termos nominais.

## 10. Anexos

## 10.1 Demonstrações Financeiras Rumo

## 10.1.1 Balanço Patrimonial

| Balanço patrimonial<br>(Valores em R\$ MM)         | 31/12/23      | 30/09/23      |
|--|---------------|---------------|
| <b>Ativo circulante</b>                            | <b>10.252</b> | <b>11.464</b> |
| Caixa e equivalentes de caixa                      | 7.234         | 6.970         |
| Títulos e valores mobiliários                      | 1.396         | 2.937         |
| Contas a receber de clientes                       | 538           | 629           |
| Instrumentos financeiros derivativos               | 26            | 27            |
| Estoques   | 216           | 224           |
| Recebíveis de partes relacionadas                  | 59            | 63            |
| Imposto de renda e contribuição social a recuperar | 157           | 198           |
| Outros tributos a recuperar                        | 357           | 276           |
| Outros ativos                                      | 269           | 140           |
| <b>Ativo não circulante</b>                        | <b>38.987</b> | <b>37.855</b> |
| Contas a receber de clientes                       | 18            | 16            |
| Caixa restrito                                     | 110           | 107           |
| Imposto de renda e contribuição social a recuperar | 342           | 370           |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos   | 1.870         | 1.853         |
| Recebíveis de partes relacionadas                  | 37            | 38            |
| Outros tributos a recuperar                        | 838           | 863           |
| Depósitos judiciais                                | 272           | 265           |
| Instrumentos financeiros derivativos               | 1.535         | 1.268         |
| Outros ativos                                      | 60            | 60            |
| Investimentos em associadas                        | 361           | 471           |
| Imobilizado  | 19.176        | 18.043        |
| Intangíveis  | 6.664         | 6.678         |
| Direito de uso                                     | 7.704         | 7.822         |
| <b>Ativo total</b>                                 | <b>49.239</b> | <b>49.320</b> |
| <b>Passivo circulante</b>                          | <b>5.478</b>  | <b>5.770</b>  |
| Empréstimos, financiamentos e debêntures           | 1.357         | 1.746         |
| Passivos de arrendamento                           | 509           | 518           |
| Instrumentos financeiros derivativos               | 822           | 921           |
| Fornecedores                                       | 888           | 608           |
| Ordenados e salários a pagar                       | 319           | 287           |
| Imposto de renda e contribuição social correntes   | 23            | 56            |
| Outros tributos a pagar                            | 78            | 66            |
| Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar   | 180           | 8             |
| Arrendamentos e concessões em litígio e parcelados | 251           | 284           |
| Pagáveis a partes relacionadas                     | 270           | 253           |
| Receitas diferidas                                 | 3             | 5             |
| Outros passivos financeiros                        | 342           | 675           |
| Outras contas a pagar                              | 436           | 344           |
| <b>Passivo não circulante</b>                      | <b>27.890</b> | <b>27.414</b> |
| Empréstimos, financiamentos e debêntures           | 17.608        | 17.330        |
| Fornecedores                                       | 197           | -             |
| Passivos de arrendamento                           | 2.898         | 2.947         |
| Instrumentos financeiros derivativos               | 650           | 666           |
| Provisão para demandas judiciais                   | 768           | 868           |
| Arrendamentos e concessões em litígio e parcelados | 3.314         | 3.180         |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos   | 2.393         | 2.367         |
| Receitas diferidas                                 | 19            | 28            |
| Outras contas a pagar                              | 43            | 27            |
| <b>Patrimônio líquido</b>                          | <b>15.871</b> | <b>16.135</b> |
| <b>Passivo total</b>                               | <b>49.239</b> | <b>49.320</b> |

10.1.2 Demonstrativo do Resultado do Exercício

| 4T23       | 4T22       | Var.%         | Demonstração do resultado do exercício<br>(Valores em R\$ MM) | 2023           | 2022           | Var.%        |
|------------|------------|---------------|---|----------------|----------------|--------------|
| 2.616      | 2.220      | 17,8%         | <b>Receita operacional líquida</b>                            | <b>10.938</b>  | <b>9.842</b>   | <b>11,1%</b> |
| (1.806)    | (1.635)    | 10,5%         | <b>Custo dos serviços prestados</b>                           | <b>(6.839)</b> | <b>(6.695)</b> | <b>2,2%</b>  |
| <b>810</b> | <b>585</b> | <b>38,5%</b>  | <b>Lucro bruto</b>  | <b>4.099</b>   | <b>3.146</b>   | <b>30,3%</b> |
| (188)      | (152)      | 23,7%         | Despesas comerciais, gerais e administrativas                 | (601)          | (499)          | 20,4%        |
| (9)        | 442        | >100%         | Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas             | (101)          | 349            | >100%        |
| 21         | 14         | 50,0%         | Equivalência patrimonial                                      | 77             | 40             | 92,5%        |
| (594)      | (625)      | -5,0%         | Resultado financeiro, líquido                                 | (2.555)        | (2.329)        | 9,7%         |
| (39)       | (21)       | 85,7%         | Imposto de renda e contribuição social                        | (197)          | (193)          | 2,1%         |
| <b>1</b>   | <b>243</b> | <b>-99,6%</b> | <b>Lucro líquido</b>  | <b>722</b>     | <b>514</b>     | <b>40,5%</b> |
| 0,0%       | 10,9%      | -100,0%       | <i>Margem líquida (%)</i>                                     | 6,6%           | 5,2%           | 26,9%        |

10.1.3. Fluxo de Caixa

| 4T23           | 4T22             | Fluxo de caixa contábil<br>(Valores em R\$ MM)                   | 2023           | 2022           |
|----------------|------------------|--|----------------|----------------|
| <b>40</b>      | <b>264</b>       | <b>Lucro operacional antes do IR e CS</b>                        | <b>919</b>     | <b>707</b>     |
| 573            | 485              | Depreciação e amortização  | 2.176          | 1.967          |
| (21)           | (14)             | Equivalência patrimonial   | (77)           | (40)           |
| 70             | 58               | Provisão para participações nos resultados e bônus               | 188            | 175            |
| 29             | (2)              | Resultado nas alienações de ativo imobilizado e intangível       | 19             | 2              |
| 38             | 95               | Provisão de demandas judiciais                                   | 158            | 239            |
| 11             | 11               | Transações com pagamento baseado em ações                        | 27             | 29             |
| -              | (956)            | Resultado na venda de Investimentos                              | -              | (956)          |
| (24)           | (36)             | Créditos fiscais extemporâneos                                   | (33)           | (98)           |
| (20)           | 9                | Provisão de <i>take or pay</i>                                   | 98             | 27             |
| 800            | 862              | Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos                 | 3.294          | 3.100          |
| (1)            | 343              | Outros   | (8)            | 342            |
| <b>1.495</b>   | <b>1.120 (=)</b> | <b>Ajustes</b>   | <b>6.761</b>   | <b>5.494</b>   |
| 90             | 103              | Contas a receber de clientes                                     | (31)           | (84)           |
| 8              | (8)              | Partes relacionadas, líquidas                                    | 9              | 72             |
| (3)            | (177)            | Outros tributos, líquidos  | (129)          | (323)          |
| 9              | (1)              | Estoques   | 2              | 7              |
| (47)           | (25)             | Ordenados e salários a pagar                                     | (177)          | (116)          |
| 108            | 38               | Fornecedores   | 154            | 7              |
| -              | 58               | Arrendamento e concessões em litígio e parcelados a pagar        | (228)          | (111)          |
| (157)          | (65)             | Provisão para demandas judiciais                                 | (295)          | (219)          |
| (354)          | (143)            | Outros passivos financeiros                                      | (503)          | 104            |
| (42)           | 16               | Outros ativos e passivos, líquidos                               | (112)          | -              |
| <b>(388)</b>   | <b>(204) (=)</b> | <b>Variações nos ativos e passivos</b>                           | <b>(1.310)</b> | <b>(663)</b>   |
| <b>1.107</b>   | <b>917 (=)</b>   | <b>Fluxo de caixa operacional</b>                                | <b>5.451</b>   | <b>4.831</b>   |
| -              | -                | Aumento de capital em sociedades coligadas                       | (47)           | -              |
| 1.606          | 65               | Títulos e valores mobiliários                                    | (292)          | 535            |
| (3)            | (22)             | Caixa restrito   | (20)           | (66)           |
| 32             | 149              | Dividendos recebidos   | 44             | 153            |
| (1.221)        | (740)            | Adições ao imobilizado e intangível                              | (3.690)        | (2.718)        |
| -              | 1.361            | Caixa líquido na alienação de investimentos                      | -              | 1.208          |
| -              | -                | Caixa recebido de venda de outros ativos permanentes             | -              | 1              |
| 99             | -                | Redução de Capital em investidas                                 | 99             | -              |
| <b>513</b>     | <b>813 (=)</b>   | <b>Fluxo de caixa de investimentos</b>                           | <b>(3.906)</b> | <b>(886)</b>   |
| 167            | 454              | Captações de empréstimos, financiamentos e debêntures            | 2.771          | 693            |
| (669)          | (743)            | Amortização de principal   | (1.721)        | (4.460)        |
| (440)          | (381)            | Amortização de juros   | (1.381)        | (1.385)        |
| -              | -                | Custos de transação relacionados a empréstimos e financiamentos  | -              | (94)           |
| -              | (10)             | Integralização de capital, líquido de custos de emissão de ações | (12)           | (9)            |
| (310)          | (253)            | Instrumentos financeiros derivativos                             | (1.124)        | (664)          |
| (103)          | -                | Programa de recompra de ações                                    | (103)          | (25)           |
| -              | (1)              | Dividendos pagos   | (125)          | (39)           |
| <b>(1.355)</b> | <b>(934) (=)</b> | <b>Fluxo de caixa de financiamento</b>                           | <b>(1.695)</b> | <b>(5.984)</b> |
| -              | -                | Impacto da variação cambial nos saldos de caixa                  | -              | (24)           |
| <b>265</b>     | <b>796 (=)</b>   | <b>Acréscimo líquido em caixa</b>                                | <b>(151)</b>   | <b>(2.063)</b> |
| <b>6.970</b>   | <b>6.589</b>     | <b>Saldo de caixa e equivalentes no início do período</b>        | <b>7.385</b>   | <b>9.448</b>   |
| <b>7.234</b>   | <b>7.385</b>     | <b>Saldo de caixa e equivalentes no final do período</b>         | <b>7.234</b>   | <b>7.385</b>   |